

## DISPONIBILIDADE DE INFRAESTRUTURA DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE MINAS GERAIS: UM OLHAR SOB A LUZ DO CUSTO ALUNO QUALIDADE INICIAL

### APRESENTAÇÃO

A Constituição Federal brasileira de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) possuem preceitos a respeito da garantia de uma educação pública de qualidade, conforme os artigos 206 e 211 da Constituição Federal, como também no bem explicado inciso IX, art. 4º da LDB, que aponta para exigência de “padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem”.

A partir desses preceitos, a Campanha Nacional pelo Direito à Educação desenvolveu a metodologia do **Custo Aluno Qualidade Inicial (CAQi)**, com o objetivo de garantir condições adequadas de oferta da educação pública para melhoria da qualidade do ensino e para a diminuição das desigualdades regionais, “na busca de uma maior equalização de oportunidades educacionais para todos”.<sup>1</sup>

Fruto da luta e mobilização de entidades sindicais, sociedade civil e alguns legisladores comprometidos com a Educação Básica, o CAQi foi inserido no Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014), ao ser parâmetro de “padrões mínimos [...] com base nos respectivos insumos indispensáveis ao processo de ensino aprendizagem”<sup>2</sup> dentro da meta 20 que se refere ao financiamento da educação e tornando-se um importante instrumento de distribuição de recursos educacionais.

Na perspectiva do Plano Estadual de Educação (Projeto de Lei nº 2.882/2015), o Documento Final de Propostas do Fórum Técnico (perspectiva de ser apresentado como substitutivo ao PL n.º 2.882/15) também apresenta a proposta do CAQi semelhante à do PNE.

Este Estudo Técnico visa continuar o monitoramento dos parâmetros existentes sobre a disponibilidade de infraestrutura das escolas da rede pública no estado, sendo anualmente atualizado.

### O que é CAQi?

O CAQi se baseia na equidade (econômica, gênero, raça/etnia, localização regio-

1 BRASIL. Câmara de Educação Básica. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB n.º 08/10, de 05 de maio de 2010. Estabelece normas para aplicação do inciso IX do artigo 4º da Lei no 9.394/96 (LDB), que trata dos padrões mínimos de qualidade de ensino para a Educação Básica pública. Brasília, DF, 2010. p.17. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=5368-pceb008-10&category\\_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5368-pceb008-10&category_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 15 nov. 2016.

2 BRASIL. Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 26 jun. 2014.

nal, necessidades especiais, orientação sexual e etc.), nos insumos (condições de estrutura e funcionamento, valorização dos(as) profissionais, gestão democrática, acesso e permanência) e nas etapas e modalidades de ensino. A partir daí é **construído um indicador** que mostra o valor necessário que se deve investir ao ano, por aluno, em cada uma das etapas e modalidades de ensino.

Para alcançar este indicador, foram estabelecidos pressupostos, considerando que os prédios escolares possuem as mesmas características e assim definidos "tamanho das turmas, formação, salários e carreira compatíveis com a responsabilidade dos profissionais da educação, instalações, equipamentos e infraestrutura adequados, e insumos como laboratórios, bibliotecas, quadras poliesportivas cobertas, materiais didáticos, dentre outros [...]".<sup>3</sup> Ou seja, o CAQi é uma orientação ou mesmo uma bússola para se definir como deve funcionar, como deve ser e o que conter na escola para a garantia de um padrão de qualidade.

Mas a realidade é bem diferente do que se propõe o CAQi, pois dificilmente existem escolas construídas nesse padrão.

### ***E como saber se as escolas públicas estão distantes ou próximas de alcançar um padrão CAQi?***

O referencial mais próximo que existe, atualmente, são informações disponibili-

3 CAMPANHA NACIONAL PELO DIREITO À EDUCAÇÃO. **Quanto custa a educação pública de qualidade no Brasil?** Um breve guia para entender o CAQi e o CAQ. Disponível em: <<http://www.custoalunoqualidade.org.br/o-que-e-caqi-e-o-caq>>. Acesso em: 15 dez. 2016.

zadas **nos microdados do Censo Escolar** que permitem averiguar, na questão dos insumos, se uma determinada escola possui ou não algumas características de infraestrutura, materiais e equipamentos e também características da escolaridade dos professores.

Dentre as informações contidas nos microdados do Censo Escolar, *apenas as referentes à infraestrutura dos prédios escolares se aproximam das exigências do CAQi*, mas ainda assim, só é possível saber se existe ou não tal estrutura, que neste estudo será considerada como a **disponibilidade de infraestrutura**, pois não é possível determinar o tamanho das estruturas e nem a sua qualidade, apenas verificar sua existência ou não.

Este estudo técnico, além de ser uma atualização do estudo realizado pela Subseção DIEESE no Sind-UTE/MG, em 2013<sup>4</sup> sobre Custo Aluno, analisará a **disponibilidade de infraestrutura nas escolas públicas da rede estadual de Minas Gerais** do ensino regular e que estavam em atividade no período de 2012 a 2016, de acordo com as duas etapas da educação básica que são de competência do Governo Estadual, Ensino Fundamental (dividido em anos iniciais e anos finais) e Ensino Médio.

4 OLIVEIRA D. S. R.; RESENDE, L. M. B. S.; BEZERRA, I. L. Estudo Comparativo do Custo Aluno Qualidade Inicial em Minas Gerais. **Revista Eletrônica Sind-UTE/MG**. 2013. (Estudo Técnico). Disponível em: <<http://www.sindutemg.org.br/revistaeletronica/pdfs/cartilha%20custo%20aluno.pdf>>.



**Distribuição percentual da disponibilidade de infraestrutura das escolas públicas estaduais do ensino regular e em atividade, dos anos finais do ensino fundamental, por ano, segundo a estrutura e características do prédio escolas – Minas Gerais – 2012-2016**

Estrutura e características do prédio escolar	Disponibilidade de infraestrutura (%)				
	2012	2013	2014	2015	2016
Escolas	2.816	2.808	2.802	2.806	2.807
Água Filtrada	99,01	99,00	99,04	98,79	99,04
Abastecimento de água	99,36	99,61	99,57	99,50	99,68
Abastecimento de energia	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Esgoto	99,15	99,22	99,21	99,29	99,18
Coleta periódica de lixo	91,23	91,95	92,08	92,20	92,70
Sala da diretoria	96,09	95,76	95,57	95,72	95,08
Sala dos professores	92,33	92,98	92,83	93,01	92,98
Sala de secretaria	60,44	78,85	81,94	85,35	88,56
Laboratório de informática	91,30	91,10	89,94	90,27	90,10
Laboratório de ciências	29,08	28,81	29,09	28,94	28,50
Biblioteca e sala de leitura	95,31	95,94	95,90	95,83	95,97
Banheiro	99,89	100,00	99,86	99,96	99,93
Banheiro PNE	45,21	48,97	50,32	52,42	54,58
Dependência PNE	36,22	38,68	38,94	40,06	40,79
Alimentação escolar	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Cozinha	99,50	99,75	99,64	99,75	99,71
Refeitório	40,06	52,07	55,32	58,37	62,66
Dispensa	45,74	59,37	63,06	66,50	69,68
<b>Razão alimentação</b>	<b>32,39</b>	<b>41,70</b>	<b>45,15</b>	<b>48,57</b>	<b>52,19</b>
Almoxarifado	16,09	19,94	21,84	23,38	24,76
Quadra coberta	43,32	44,80	46,15	48,04	51,41
Pátio	50,89	66,38	69,63	74,09	77,70

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Microdados do Censo Escolar.

Elaboração: Subseção DIEESE no Sind-UTE/MG.

Nota: Dados numéricos arredondados.

**PNE:** representa a existência de estrutura adequada ao uso do/a aluno/a com deficiência ou mobilidade reduzida

**Razão alimentar:** incorpora a existência de 4 variáveis: alimentação, cozinha, refeitório e despensa e analisa as características ideais para o fornecimento de alimentação escolar.



**Distribuição percentual da disponibilidade de infraestrutura das escolas públicas estaduais do ensino regular e em atividade, do ensino médio, por ano, segundo a estrutura e características do prédio escolas – Minas Gerais – 2012-2016**

Estrutura e características do prédio escolar	Disponibilidade de infraestrutura (%)				
	2012	2013	2014	2015	2016
Escolas	2.189	2.211	2.239	2.261	2.297
Água Filtrada	98,90	99,00	98,93	98,58	98,82
Abastecimento de água	99,73	99,82	99,78	99,69	99,83
Abastecimento de energia	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Esgoto	99,41	99,46	99,46	99,51	99,39
Coleta periódica de lixo	93,24	93,58	93,66	93,59	93,99
Sala da diretoria	95,80	95,52	95,44	95,67	94,91
Sala dos professores	93,74	94,48	94,10	94,29	94,34
Sala de secretaria	62,13	80,42	82,67	86,02	89,38
Laboratório de informática	92,28	91,59	90,40	91,38	92,25
Laboratório de ciências	36,64	36,14	36,22	36,22	35,44
Biblioteca e sala de leitura	95,84	96,25	96,16	96,06	96,08
Banheiro	99,68	99,91	99,91	100,00	99,96
Banheiro PNE	46,87	50,52	51,45	53,47	55,33
Dependência PNE	37,83	39,89	40,06	41,26	41,88
Alimentação escolar	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Cozinha	99,18	99,55	99,55	99,60	99,65
Refeitório	40,75	52,96	55,87	59,13	63,39
Despensa	48,10	61,60	64,31	67,05	70,88
<b>Razão alimentação</b>	33,71	42,83	45,82	48,83	52,81
Almoxarifado	16,86	20,71	22,73	24,15	25,69
Quadra coberta	49,11	50,25	51,14	52,76	55,81
Pátio	52,12	67,71	70,30	74,26	78,06

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Microdados do Censo Escolar.

Elaboração: Subseção DIEESE no Sind-UTE/MG.

Nota: Dados numéricos arredondados.

**PNE:** representa a existência de estrutura adequada ao uso do/a aluno/a com deficiência ou mobilidade reduzida

**Razão alimentar:** incorpora a existência de 4 variáveis: alimentação, cozinha, refeitório e despensa e analisa as características ideais para o fornecimento de alimentação escolar.